

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP

Incidente Processual nº 0088533-33.2017.8.26.0100 – Relatórios Mensais

Processo Principal nº 0035171-19.2017.8.26.0100 – Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL.,

Administradora Judicial nomeada por esse MM. Juízo, já qualificada, por seus representantes ao final assinados, nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **EIT ENGENHARIA S.A.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, nos termos a seguir.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Sumário

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO.....	3
II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL.....	3
II.I – PANORAMA GERAL.....	3
III – FOLHA DE PAGAMENTO.....	6
III.I – COLABORADORES.....	6
III.II – PRESTADORES DE SERVIÇOS.....	8
III.III – PRÓ-LABORE E QUADRO SOCIETÁRIO	8
IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	9
V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	11
V.I – LIQUIDEZ IMEDIATA	12
V.II – LIQUIDEZ GERAL	13
V.III – CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	13
V.IV – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL	16
V.V – GRAU DE ENDIVIDAMENTO	17
VI – FATURAMENTO	21
VII – BALANÇO PATRIMONIAL	23
VII.I ATIVO.....	23
VII.II – PASSIVO	27
VII.III – PASSIVO CONCURSAL	31
VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA	31
VIII.I - MEDIDAS PARA GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO	34
IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	35
X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	40
XI – CONCLUSÃO.....	42

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades da Recuperanda do mês de **janeiro de 2022**, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005;
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

II.1 – PANORAMA GERAL

A Holding EIT é uma empresa com mais de meio século de atuação no mercado brasileiro, no segmento da construção civil pesada, possuindo, fruto da sua experiência, capacitação e certificações técnicas indiscutíveis, como sinônimos de solução de engenharia de qualidade.

Fundada em 1951 na cidade de Recife – PE, teve sua vocação para o pioneirismo despertada já nas primeiras obras, assumindo na década de 1970 o grande desafio de trabalhar na construção da rodovia Transamazônica, com a extensão de 258 km. O domínio do mercado Nordestino veio na década de 1980 e na década de 1990, sendo que a Companhia iniciou a conquista de mercados nas Regiões Centro-Oeste e Sul-Sudeste do país.

Em 2001, a Holding EIT, atenta às tendências do mercado e às oportunidades de crescimento, passou a atuar efetivamente no segmento de energia, conquistando contratações por meio de licitações públicas para a construção de Usinas Hidrelétricas, Pequenas Centrais Hidrelétricas e Usinas Termoelétricas. O grande desafio da Holding EIT durante todo seu tempo de existência tem sido trabalhar na implantação da infraestrutura para o desenvolvimento do país, levando à risca o seu comprometimento com o conceito de desenvolvimento sustentável, tendo

destacada atuação junto à Administração Pública direta e indireta, atendendo também ao setor privado.

Atribuíram a difícil situação financeira da Recuperanda a um conjunto de fatores como os problemas conjunturais devido à suspensão do Governo acerca dos pagamentos às empreiteiras, impontualidade, dificuldade em realizar os pagamentos e, nas oportunidades que o fizeram, pagaram a menor. Tal problema teria sido agravado com a deflagração da operação “Lava Jato” que proporciona, de certo modo, impactos financeiros, com efeito “cascata”, a suspensão dos pagamentos às empresas do segmento de construção civil que ingressaram com pedido de Recuperação Judicial, tais como: OAS e empresas do Grupo, Galvão Engenharia e empresa do Grupo, Schahin e empresas do Grupo, Grupo Inepar, Engefort, entre outras.

As situações supracitadas criaram um volume expressivo de inadimplências e demissões em massa, possuindo um significativo volume de créditos a receber dos Governos Federal e Estadual, o câmbio desvalorizado durante longo tempo e altas taxas de juros, e a política econômica nacional, culminada pelo fato do Governo Federal ter procrastinado um ajuste fiscal/tributário suportável aos empresários.

Adiciona-se a este cenário a atual crise mundial causada pela pandemia decorrente da COVID-19, onde as medidas de segurança e proteção a vida paralisaram a economia mundial com consequências muito danosas, principalmente a países em desenvolvimento como o Brasil. Contratos foram interrompidos, a capacidade de investimento do setor público foi quase zerada, o inadimplemento escalou a patamares jamais vistos na história. Pelos motivos elencados, a EIT passou a ter dificuldade de cumprir seus compromissos e buscaram junto aos fornecedores e bancos uma recomposição, por meio da presente Recuperação Judicial, visando readequar

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

os valores das parcelas, carência e condições de pagamento - tratativas que até agora não surtiram êxito.

A empresa apresentou um faturamento médio mensal superior a R\$ 4,7 milhões no período de 2017 até janeiro/2022, e incorreu na minoração no quadro de colaboradores ao longo destes anos, decorrente da dificuldade em obter novos contratos.

A Respeito de um plano para o aumento em seu faturamento, a **EIT** esclareceu que tem participado de alguns processos licitatórios em São Paulo, onde avalia maior competitividade, fruto da sua experiência na área. Porém, o atual momento tem estimulado uma competição exagerada, onde as empresas, de modo geral, estão praticando altos descontos nos preços ofertados, o que se verifica como inviável à uma empresa como a EIT, onde precisam de liquidez mensal para o pagamento das obrigações correntes e consequentes da recuperação judicial.

Entendem como viável a busca de novos contratos, porém estão agindo com cautela neste momento. Reiterando que a prioridade é a melhor performance dos seus contratos existentes.

Por fim, consigna-se que o **Plano** e o **Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial** da Recuperanda, homologados por esse MM. Juízo, encontrava-se com sua **eficácia suspensa** em razão de decisão proferida no Agravo de Instrumento nº 2034053-41.2021.8.26.0000, salvo no que se refere aos pagamentos da parcela inicial no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), devida aos credores da Classe I – Trabalhista, a qual deve ser adimplida pela Devedora.

Isso posto, conforme Acórdão proferido em 20/10/2021, negou-se provimento ao referido Agravo de Instrumento, mantendo incólume a decisão homologatória do Plano.

Na sequência, a credora PEDREIRA SIQUEIRA LTDA. opôs Embargos de Declaração em face do v. acórdão que negou provimento ao Agravo de Instrumento supramencionado, os quais ainda estão pendentes de julgamento.

III – FOLHA DE PAGAMENTO

III.I – COLABORADORES

Em janeiro/2022, a Recuperanda contava com o quadro funcional de **48 Colaboradores**. Desses, 24 exerciam suas atividades normalmente, 01 encontrava-se em gozo de férias e 23 estavam afastados por motivos diversos. Ademais, a tabela a seguir representa a distribuição dos funcionários no período de novembro/2021 a janeiro/2022:

COLABORADORES	nov/2021	dez/2021	jan/2022
ATIVOS	24	23	24
ADMITIDOS	-	-	-
FÉRIAS	1	2	1
AFASTADOS	23	23	23
DEMITIDOS	-	-	-
TOTAL	48	48	48

No mês em análise, o gasto total com os colaboradores foi de **R\$ 310.319,00**, sendo R\$ 200.722,00 correspondentes a salários, décimo terceiro, férias, indenizações, dentre outros benefícios, e R\$ 109.596,00 referente aos encargos sociais de INSS e FGTS. Abaixo o demonstrativo da divisão dos valores mencionados no período de novembro/2021 a janeiro/2022:

SETOR ADMINISTRATIVO	nov/21	dez/21	jan/22
SALÁRIOS E VANTAGENS	261.823	143.919	27.633
FÉRIAS	15.245	2.553	12.405
13º SALÁRIO	6.183	-	12.362
PAT (VALE REFEIÇÃO)	14.408	209	209
VALE TRANSPORTE	-	-	180
SALÁRIO EDUCAÇÃO	6.998	6.786	3.681
RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS	183.653	-	-
DESPESAS COM PESSOAL	488.310	153.049	56.054
INSS DE TERCEIRO	79.814	71.384	46.400

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

FGTS	35.395	18.109	14.409
ENCARGOS SOCIAIS	115.209	89.493	60.809
TOTAL SETOR ADMINISTRATIVO	603.519	242.541	116.863

SETOR DE OBRAS	nov/21	dez/21	jan/22
SALÁRIOS E VANTAGENS	119.061	115.390	119.040
FÉRIAS.	13.228	-	13.229
13º SALÁRIO	7.922	-	9.922
PAT (VALE REFEIÇÃO)	3.932	314	314
SALÁRIO EDUCAÇÃO	2.977	5.674	2.977
VALE TRANSPORTE	22	5	185
DESPESAS COM PESSOAL	147.142	120.755	144.669
INSS DE TERCEIRO	37.979	59.691	37.249
FGTS	11.538	14.113	11.538
ENCARGOS SOCIAIS	49.517	73.804	48.787
TOTAL SETOR DE OBRAS	196.659	194.559	193.456
TOTAL FOLHA DE PAGAMENTO	800.178	437.101	310.319

Quanto as variações ocorridas em janeiro/2022, houve redução de 29% no total dos gastos com pessoal em relação ao mês anterior, o equivalente a R\$ 310.319,00, sendo que no **departamento administrativo** o decréscimo foi de R\$ 125.679,00, fato justificado, principalmente, pelo decréscimo da rubrica "salários e ordenados" e "INSS de terceiros", dentre outras variações de menor expressão.

Já no **departamento de obras**, houve decréscimo de R\$ 1.103,00 em comparação ao mês anterior, cerca de 1%, com saldo final de R\$ 193.456,00, decorrente das principais minorações nas rubricas "salário educação" e "INSS de terceiros".

Além disso, insta informar que as despesas com o departamento administrativo equivaleram a 38% do total dos gastos com os funcionários diretos, e o departamento de obras correspondeu a 62% do total da folha de pagamento.

Quanto aos pagamentos, em 05/01/2022, verificou-se o pagamento total do saldo de salários de dezembro/2021, no montante de R\$ 141.661,00, e o pagamento da pensão alimentícia, no valor de R\$ 3.159,00, conforme comprovantes de pagamento disponibilizados. No mais, no dia

20/01/2022, ocorreu o pagamento referente ao adiantamento salarial de janeiro/2022, na quantia de R\$ 56.102,00.

III.II – PRESTADORES DE SERVIÇOS

No mês analisado, a Sociedade Empresária contava com 04 prestadores de serviços contratados para as áreas jurídica, financeira e comercial, sumarizando o valor total dispendido a este título de R\$ 81.534,00, e os pagamentos totalizaram R\$ 78.213,00, após as deduções dos impostos retidos.

III.III – PRÓ-LABORE E QUADRO SOCIETÁRIO

O **Pró-labore** corresponde à remuneração dos sócios pelo trabalho realizado frente à Sociedade Empresária, cujo valor deve ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de atividade.

Para o recebimento do pró-labore, é necessário que os Administradores, Conselheiros e outros Gestores, estejam elencados no Contrato Social, ou Estatuto para o caso das Companhias abertas, e registrados nos demonstrativos contábeis como despesa operacional da Empresa, resultando, assim, na incidência de INSS e IRRF.

O quadro de Gestores da Recuperanda é composto por dois Diretores, sendo estes os Senhores GERALDO CABRAL ROLA FILHO e JOSE SERGIO MARINHO FREIRE. Entretanto, no mês em análise, verificou-se que não houve retirada de Pró-Labore pelos Gestores, pois conforme informado pela Recuperanda, a fim de reduzir custos, a Folha de pró-labore não está sendo gerada desde o mês de abril/2021.

Ainda, cumpre-nos informar que no dia 25/02/2022, os Diretores foram questionados sobre a pretensão de retomar o recebimento

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

de suas remunerações no ano de 2022, e informaram que não farão retiradas de valores em virtude da situação financeira da Empresa.

No mais, conforme consulta realizada em 04/03/2022, à Ficha Cadastral Simplificada disponível no site da Junta Comercial do estado de São Paulo, e Contrato Social da Empresa, o capital social da Recuperanda está dividido entre os Srs. GERALDO CABRAL ROLA FILHO e JOSE SERGIO MARINHO FREIRE, no entanto, não há indicação das quotas de participação de cada um no montante total de R\$ 101.100.000,00, conforme demonstrado a seguir:

QUADRO SOCIETÁRIO	PERCENTUAL	TOTAL
CNPJ MATRIZ - 13.300.818/0001-71		
EIT ENGENHARIA S/A	100%	101.100.000
TOTAL	100%	101.100.000

IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

O **EBITDA** corresponde a uma sigla em inglês que, traduzida para o português, significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização e, é utilizada para medir o lucro da empresa antes de serem aplicados os quatros itens citados.

A finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma empresa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio.

Para sua aferição não é levado em consideração os gastos tributários, sendo a Recuperanda optante pelo regime de tributação com base no **Lucro Real Anual**, conforme informado pela Empresa Contábil responsável.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração, a respeito da Recuperanda, segue abaixo:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

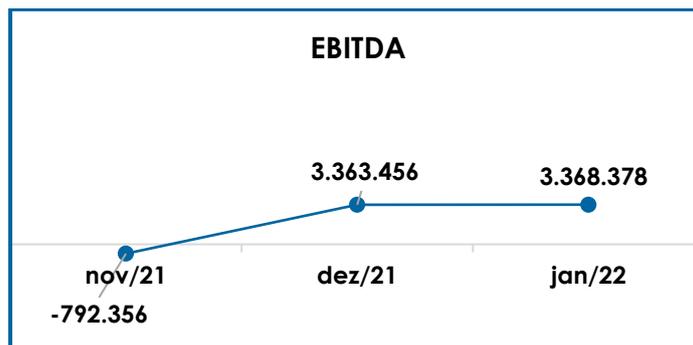
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

EBITDA	nov/2021	dez/2021	jan/2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.681.893	8.592.284	7.216.633
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 204.005	- 607.748	- 262.185
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.477.888	7.984.536	6.954.448
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	- 4.411.049	- 4.192.446	- 2.505.038
(=) LUCRO BRUTO	66.839	3.792.090	4.449.409
(-) DESPESAS COM MÃO DE OBRA	- 603.519	- 242.541	- 116.863
(-) DESPESAS COM MATERIAIS	-	- 602	- 1.336
(-) DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	- 207.911	- 160.374	- 932.153
(-) DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVA	- 59.958	- 37.341	- 42.904
(+) DEPRECIAÇÃO	12.193	12.224	12.224
EBITDA	- 792.356	3.363.456	3.368.378
(=) EBITDA % RECEITA OPERAC. BRUTA	-17%	39%	47%

Em janeiro/2022, a Recuperanda apurou o **lucro operacional** de **R\$ 3.368.378,00**, com aumento do resultado positivo obtido no mês anterior, fato justificado pela redução de 26% dos custos e despesas, o equivalente a R\$ 1.380.574,00, superando, inclusive, o decréscimo de 16% da receita bruta.

Cabe observar, ainda, que os “custos dos serviços prestados” no valor de R\$ 2.505.038,00 no mês analisado, representaram apenas 35% do faturamento bruto apurado, o que diverge da quantia média apurada desde o início do exercício social em setembro/2021, até o mês de dezembro/2021, em que este balizador se manteve em aproximadamente R\$ 4,9 milhões e consumindo mais de 80% do faturamento bruto obtido no período. Sobre isso, importante destacar que a Devedora já informou que “Os custos na maioria das vezes são fixos e o faturamento não segue a mesma linha, pois a EIT possui apenas contratos com órgãos públicos”, o que confirma o contraste dos valores apresentados em janeiro/2022, gerando a necessidade de questionamento pontual.

Para melhor entendimento, segue abaixo a representação gráfica da oscilação do **EBITDA** no período de novembro/2021 a janeiro/2022:



Do exposto, a Recuperanda demonstrou que possuía rentabilidade operacional suficiente para a absorção de todos os custos e despesas necessários a manutenção do negócio em janeiro/2022, devendo manter as estratégias aplicadas no intuito de alavancar o seu faturamento, bem como reduzir seus custos e despesas na medida do possível, para que nos próximos meses continue operando com lucro operacional.

V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

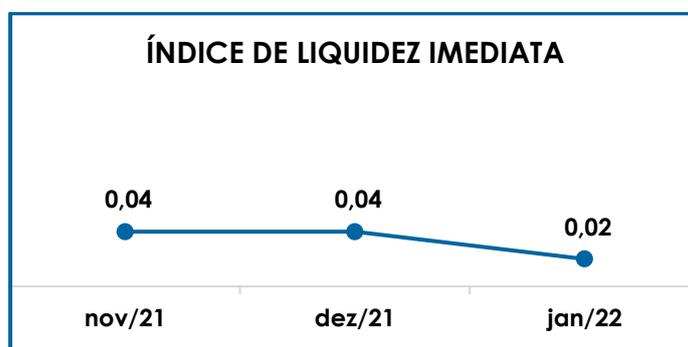
Os índices de análise contábil são ferramentas utilizadas na gestão das informações contábeis da sociedade empresária, com o objetivo de propiciar a adoção de métodos estratégicos para o seu desenvolvimento.

A avaliação dos índices contábeis é uma técnica imprescindível para as empresas que investem em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio, levando em consideração, técnicas e métodos específicos, por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais.

Depois de colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo, que permitirá uma melhor orientação para tomada de decisões mais eficientes.

V.I – LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de **Liquidez Imediata** demonstra a capacidade da Recuperanda de pagar suas dívidas de curto prazo em um determinado momento. O cálculo é efetuado por meio da divisão da disponibilidade imediata pelo passivo circulante, e o resultado indica o percentual da dívida de curto prazo que a Empresa é capaz de pagar naquele momento.



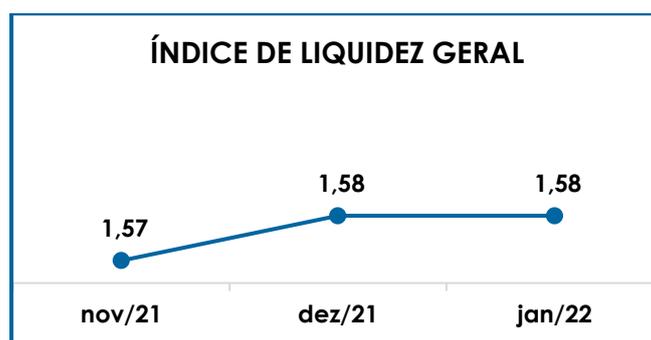
Conforme é possível observar no gráfico acima, no mês de janeiro/2022, a Recuperanda não dispunha de recursos financeiros para pagar suas dívidas de curto prazo, tendo em vista que o saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa de R\$ 926.605,00, era substancialmente inferior ao valor do passivo circulante de R\$ 38.986.779,00, de maneira que se apurou o indicador de R\$ 0,02 na análise da liquidez imediata.

Ainda, observou-se que houve redução de 33% no saldo do “disponível”, em contrapartida a majoração de 2% no “passivo circulante”, resultando no decréscimo do índice em R\$ 0,02 se compararmos com o índice obtido no mês anterior.

No mais, as alterações nas contas do Ativo e Passivo serão detalhadas no tópico VII – Balanço Patrimonial.

V.II – LIQUIDEZ GERAL

O índice de **Liquidez Geral** demonstra a capacidade de pagar as obrigações a curto e longo prazos durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da “Disponibilidade Total” (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo “Total Exigível” (passivo circulante somado ao passivo não circulante).



Conforme exposto no gráfico acima, o índice de Liquidez Geral da Recuperanda resultou no valor de **R\$ 1,58**, e manteve-se inalterado se comparado ao mês anterior, uma vez que o aumento de 1% no ativo e no passivo não foi suficiente para modificar o índice em janeiro/2022.

Destaca-se, ainda, que o resultado do referido índice permite inferir que a Recuperanda dispunha de recursos para o pagamento de suas obrigações a curto e longo prazos, tendo em vista o resultado ter sido maior que R\$ 1,00.

Ademais, vale destacar que parte do saldo das contas que constam registradas no passivo não circulante estão sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial.

V.III – CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

O **Capital de Giro Líquido (CGL)** consiste num indicador de liquidez utilizado para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença entre Ativo Circulante e Passivo Circulante.

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da sociedade empresária de forma a encontrar o equilíbrio entre lucratividade e endividamento.

CAPITAL DE GIRO	nov/2021	dez/2021	jan/2022
DISPONÍVEL	1.365.173	1.391.757	926.605
CAIXA	170.349	174.117	186.280
BANCOS CONTA MOVIMENTO	130	81	136
BANCO SANTANDER CONTAMAX	1.479	1.480	1.478
ADMINISTRADORA DE CRÉDITO	1.193.214	1.216.080	738.711
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	198.532.386	201.816.962	206.481.421
CLIENTES	11.827.396	13.063.481	13.330.093
TERCEIROS	2.060.751	1.922.240	1.922.240
DIREITOS TRABALHISTAS E TRIBUTOS	334.514	334.514	334.514
OUTROS VALORES A RECEBER	1.425.204	1.421.690	1.421.690
ANTECIPAÇÕES E CRÉDITOS FISCAIS	0	0	0
DÉBITO / CRÉDITO ENTRE FILIAIS	136.886.521	139.077.037	143.474.884
OUTROS VALORES E BENS	45.998.000	45.998.000	45.998.000
ATIVO CIRCULANTE	199.897.558	203.208.719	207.408.026
FORNECEDORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS	- 2.671.807	- 2.441.568	- 3.190.178
PROVISÕES	- 1.927.131	- 1.741.575	- 1.808.000
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	- 30.132.582	- 30.306.275	- 30.106.085
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	- 3.882.516	- 3.882.516	- 3.882.516
PASSIVO CIRCULANTE	- 38.614.036	- 38.371.934	- 38.986.779
TOTAL	161.283.522	164.836.785	168.421.247

Em janeiro/2022, o resultado do **CGL** manteve-se **positivo** e **satisfatório**, demonstrando que o “ativo circulante” de R\$ 207.408.026,00 era substancialmente superior ao “passivo circulante” de R\$ 38.986.779,00, apresentando o indicador positivo de **R\$ 168.421.247,00**, e registrando um aumento de R\$ 3.584.462,00 em comparação ao mês anterior.

Observa-se que o aumento de R\$ 4.199.307,00 no ativo circulante foi ocasionado, em especial, pelo acréscimo do subgrupo “débito/créditos entre filiais”, pontualmente na rubrica “consórcio desenvolvimento urbano jaguaribe”, tendo em vista o reconhecimento da receita de R\$ 6.763.370,00, relativa ao mês de dezembro/2021, bem como dos

respectivos custos dos serviços aplicados nas obras geridas por intermédio deste Consórcio, resultando na elevação do montante geral transitado entre filiais e, conseqüentemente, a quantia geral realizável a curto prazo.

No passivo circulante, por sua vez, observou-se uma majoração de 2%, decorrente dos acréscimos de 31% nos valores devido aos “fornecedores” e de 1% nas “obrigações trabalhistas e tributárias”. Verifica-se que a majoração do passivo circulante não foi maior, em razão da minoração das “obrigações trabalhista e tributárias”.

Do exposto, a Recuperanda demonstrou que havia capacidade de gerenciar os bens da empresa encontrando o equilíbrio entre lucratividade e o endividamento a curto prazo, e quanto maior é o resultado do capital de giro líquido, menor será seu risco de insolvência.

No entanto, o valor apurado nem sempre indicará que as contas que o compõe apresentam liquidez imediata para cumprir com seus compromissos, como ocorre no caso em análise.

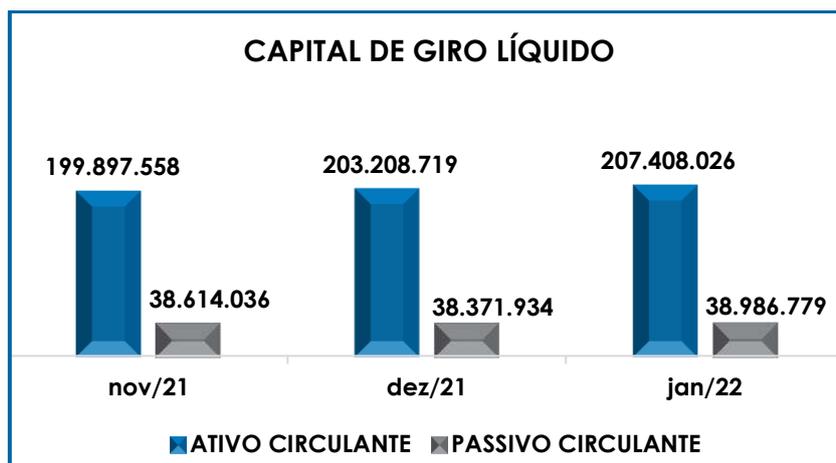
Para ilustrar a afirmação, tem-se o exemplo do saldo contabilizado no subgrupo “SEO – Serviços executados em obras” na quantia de R\$ 115.467.863,00 e equivalente a 58% do ativo circulante no mês de janeiro/2022, que de acordo com as informações prestadas pela Recuperanda “se refere à equivalência de participação em Consórcios de Sociedades refletida pelos Balancetes (Receitas – Custos e despesas e envios de resultados), e a liquidação do saldo depende do encerramento das atividades do Consórcio.”, o que implica na incerteza de que estes valores serão realizados em até um ano após o encerramento do exercício social em andamento.

Desse modo, o saldo positivo apresentado neste índice não condiz com a realidade financeira da Recuperanda em

São PauloRua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363**Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006**Curitiba**Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

janeiro/2022, mas apresenta o equilíbrio patrimonial entre os bens e direitos a curto prazo em relação as obrigações circulantes.

A seguir, é possível verificar o saldo do ativo circulante em relação ao passivo circulante no período de novembro/2021 a janeiro/2022:



V.IV – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL

A **Disponibilidade Operacional** representa os recursos utilizados nas operações da Sociedade Empresária, dependendo das características de seu ciclo operacional.

O cálculo consiste na soma de “duplicatas a receber”, ou também comumente chamada de “clientes”, subtraindo o saldo de “fornecedores”. A operação original considera também o grupo “estoques” para composição do índice, mas a Recuperanda não possuía ativos contabilizados em estoque. A seguir, o resultado da disponibilidade operacional no período de novembro/2021 a janeiro/2022:

DISPONIBILIDADE OPERACIONAL	nov/2021	dez/2021	jan/2022
CLIENTES	11.827.396	13.063.481	13.330.093
FORNECEDORES	- 2.671.807	- 2.441.568	- 3.190.178
TOTAL	9.155.589	10.621.913	10.139.914

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

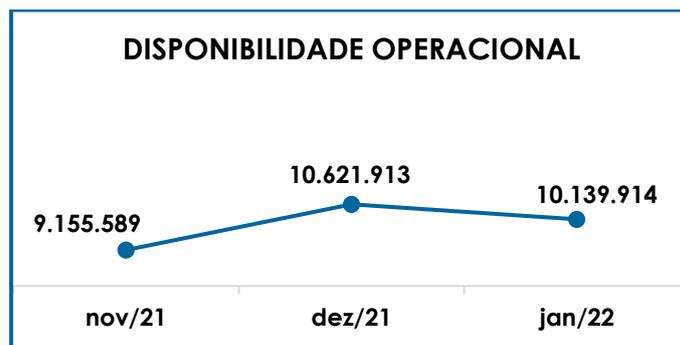
Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

A disponibilidade operacional da Empresa manteve-se positiva e registrou o montante de **R\$ 10.139.914,00**, mas reduziu em 5% se comparada ao resultado obtido no mês anterior, retração esta equivalente a R\$ 481.999,00.

O decréscimo do índice em janeiro/2022, está justificado pelo aumento de 31% na quantia devida aos "fornecedores", ter supero a elevação de 2% no valor total a receber de "clientes", tornando menor a diferença entre as duas vertentes.

Em complemento, segue abaixo a representação gráfica da oscilação da disponibilidade operacional no trimestre analisado:



Diante do resultado positivo apurado, é possível afirmar que a Recuperanda dispõe de recursos financeiros para o pagamento de seus fornecedores, haja vista que o saldo devido a estes é inferior aos recebíveis. Contudo, conforme apurado por esta Auxiliar do Juízo, existem valores a receber em discussão e que podem alterar a condição satisfatória atual, uma vez que, eventualmente, podem não ingressar no caixa da Companhia.

V.V – GRAU DE ENDIVIDAMENTO

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

A composição do **Grau de Endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, deduzidos os saldos registrados em “caixa e equivalentes de caixa”.

O resultado do cálculo representa o valor que a Sociedade Empresária necessita para liquidar o passivo que gera a despesa financeira.

O quadro abaixo apresenta os resultados de novembro/2021 a janeiro/2022, os quais foram obtidos pela soma de todas as obrigações, apresentadas com sinal negativo, subtraindo-se os valores do grupo “disponível” apresentado com valores positivos.

DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA	nov/2021	dez/2021	jan/2022
FORNECEDORES	- 2.671.807	- 2.441.568	- 3.190.178
FORNECEDORES RJ	- 47.056.000	- 47.056.000	- 47.056.000
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	- 69.890.592	- 71.134.748	- 72.333.748
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	- 3.882.516	- 3.882.516	- 3.882.516
(+) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.365.173	1.391.757	926.605
DÍVIDA ATIVA	- 122.135.742	- 123.123.075	- 125.535.837
PROVISÕES	- 1.927.131	- 1.741.575	- 1.808.000
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	- 8.602.814	- 8.602.814	- 8.602.814
FOLHA DE PAGAMENTO A PAGAR	- 19.692.072	- 19.735.434	- 19.618.825
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	- 6.505.385	- 6.549.544	- 6.554.445
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	- 371.036	- 371.036	- 371.036
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	- 3.564.089	- 3.650.261	- 3.561.779
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - LP	- 49.184.411	- 49.183.090	- 49.183.090
OBRIGAÇÕES SOCIAIS RJ	- 21.768.276	- 21.768.276	- 21.768.276
DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA	- 111.615.215	- 111.602.031	- 111.468.266
TOTAL	- 233.750.957	- 234.725.106	- 237.004.103

No mês em análise, nota-se uma majoração de 1% na Dívida total da Recuperanda se comparada ao mês anterior, alcançando o montante de **R\$ 237.004.103,00**.

A evolução do endividamento decorreu, principalmente, pela majoração de 2% nos “empréstimos e financiamentos” com valor final de R\$ 72.333.748,00, em virtude do reconhecimento de juros sobre os valores tomados com o Banco Bic.

No mais, houve acréscimos nos valores devidos aos “fornecedores”, “provisões” e “encargos sociais a pagar”, tendo em vista que as apropriações de novos valores a pagar foram superiores aos adimplementos realizados no mês de janeiro/2022. Ainda, nota-se a redução do “disponível” em R\$ 465.152,00, o equivalente a 33% em comparação ao mês anterior, fato que contribuiu pontualmente para que a evolução do endividamento da Companhia.

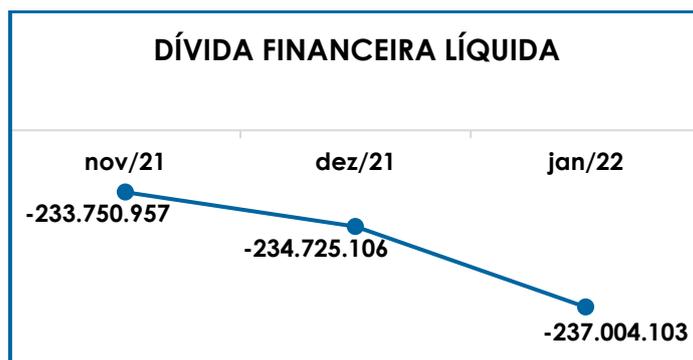
Referente aos pagamentos no mês em análise, verifica-se o adimplemento de salários e outras obrigações trabalhistas diretas na quantia de R\$ 200.922,00, bem como pagamento parcial de “fornecedores” em R\$ 437.769,00.

Sobre as “obrigações tributárias”, houve adimplementos parciais nas contas “IRRF 1708 a recolher”, “IRRF 0561 a recolher”, “parcelamento simplificado IRRF”, “PCC a recolher”, “PCC parcelamento simplificado”, “transação excepcional”, “INSS”, “FGTS” e “Senai”, no montante de R\$ 239.707,00.

Além disso, observa-se que 53% do endividamento financeiro corresponde aos valores da “Dívida Ativa”, abrangendo as obrigações não tributárias, enquanto os 47% restantes se referem ao total da “Dívida Fiscal e Trabalhista”.

De acordo com o quadro abaixo, verifica-se a demonstração gráfica da evolução do endividamento no último trimestre:

São PauloRua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363**Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006**Curitiba**Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



Por fim, ao apresentarmos todos os índices da análise contábil, concluiu-se que os indicadores de **Liquidez Imediata** e **Grau de Endividamento** findaram o mês de janeiro/2022, com indicadores **negativos** e **insatisfatórios**, demonstrando que a Recuperanda não possui recursos para o cumprimento das suas obrigações a curto prazo, e que o endividamento tem evoluído constantemente.

Porém, observou-se também que a Empresa tem obtido alguns resultados positivos que amenizaram os impactos da crise financeira, como observado na análise dos índices de **Liquidez Geral**, **Capital de Giro Líquido** e da **Disponibilidade Operacional** que resultaram em indicadores **positivos** e **satisfatórios**.

Contudo, vale destacar que no cálculo dos índices que apresentaram resultados positivos foram consideradas certas rubricas que, possivelmente, não apresentam liquidez imediata, ou mesmo a curto prazo, tendo em vista que o viés analítico dos indicadores busca informações patrimoniais e econômicas, não considerando, neste momento, os fluxos financeiros.

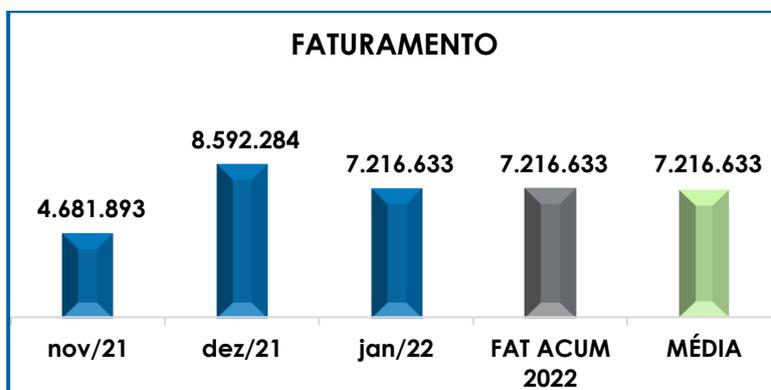
Do exposto, é imprescindível que a Entidade adote estratégias no intuito de reduzir o seu endividamento e aumentar os ativos, de forma que alcance um cenário geral positivo e solvente.

VI – FATURAMENTO

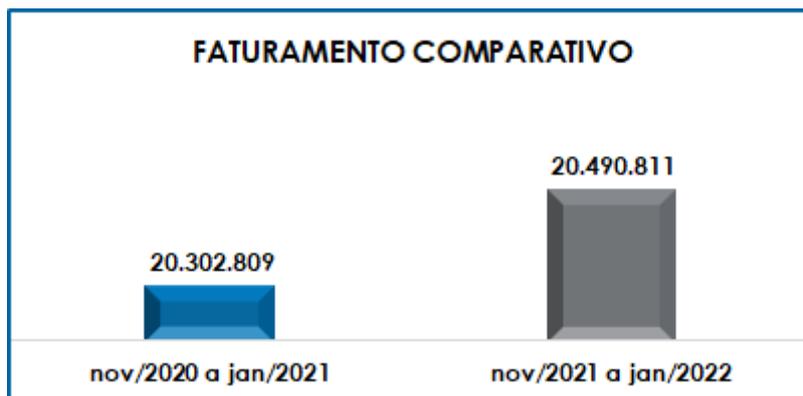
O **Faturamento** consiste na soma de todas as vendas realizadas pela Sociedade Empresária em um determinado período, sejam elas de produtos ou de serviços. Esse procedimento demonstra a real capacidade de produção da Sociedade Empresária, além de sua participação no mercado e seu poder de geração de fluxo de caixa.

O total da receita bruta no mês de janeiro/2022, foi de **R\$ 7.216.633,00**, o que representou involução de 16% se comparada ao faturamento obtido no mês anterior, estando composta por “outras receitas de consórcios” no montante de R\$ 9.518,00, “receita de aluguel de equipamento” no valor de R\$ 266.611,00 e por “receitas de consórcios” na quantia de R\$ 6.940.503,00.

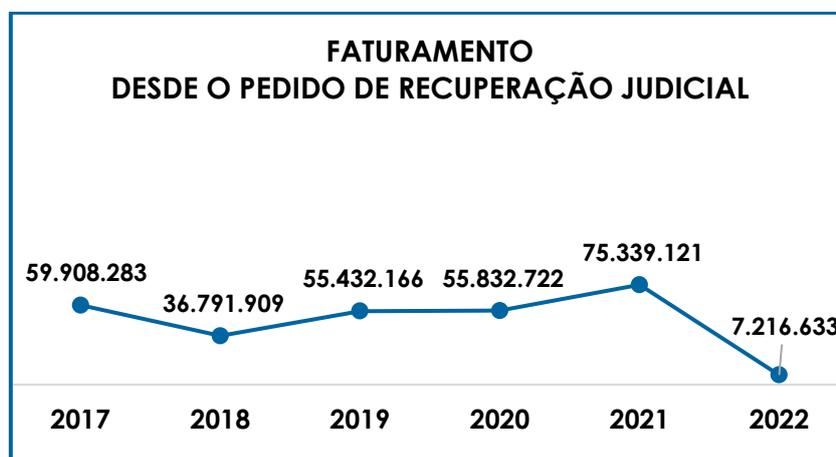
A seguir, temos a explanação gráfica da oscilação do faturamento no período de novembro/2021 a janeiro/2022, além das receitas acumuladas neste período e a média mensal atingida:



Além disso, ao levantarmos o faturamento bruto auferido de novembro/2020 a janeiro/2021, obtivemos o montante de R\$ 20.302.809,00, sendo este apenas 1% inferior as receitas obtidas no mesmo período abrangido na presente análise, conforme podemos observar no gráfico a seguir:



Em complemento, segue comparativo anual do faturamento desde o pedido de Recuperação Judicial:



Diante desse cenário, concluiu-se que a flutuação do faturamento da Devedora impede que a Sociedade Empresária consiga se balizar pela média de receitas necessárias para proporcionar resultados positivos, tendo em vista que nos meses de maior faturamento também incorreram em altos custos e despesas, em especial, nas obras oriundas de Consórcios.

Por isso, é necessário que a Empresa busque alavancar as fontes de receitas com contratos de obras próprias e aluguel de equipamentos, como visto em alguns meses no ano de 2020, no intuito de proporcionar um cenário mais favorável a obtenção de resultados positivos.

VII – BALANÇO PATRIMONIAL
VII.I ATIVO

O **Ativo** é um recurso controlado pela Sociedade Empresária, sendo resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros.

No quadro abaixo estão apresentados os saldos e as contas que compuseram o total do Ativo da Recuperanda, no período de novembro/2021 a janeiro/2022:

BALANÇO - ATIVO	nov/2021	dez/2021	jan/2022
DISPONÍVEL	1.365.173	1.391.757	926.605
CAIXA	170.349	174.117	186.280
BANCOS CONTA MOVIMENTO	130	81	136
BANCO SANTANDER CONTAMAX ADMINISTRADORA DE CRÉDITO	1.479	1.480	1.478
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	198.532.386	201.816.962	206.481.421
CLIENTES	11.827.396	13.063.481	13.330.093
TERCEIROS	2.060.751	1.922.240	1.922.240
DIREITOS TRABALHISTAS E TRIBUTOS	334.514	334.514	334.514
OUTROS VALORES A RECEBER	1.425.204	1.421.690	1.421.690
DÉBITO/CRÉDITO ENTRE FILIAIS	136.886.521	139.077.037	143.474.884
OUTROS VALORES E BENS	45.998.000	45.998.000	45.998.000
ATIVO CIRCULANTE	199.897.558	203.208.719	207.408.026
DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	132.896.764	132.698.383	132.471.126
CLIENTES	104.145.188	104.145.188	104.145.188
DIREITOS A RECEBER DE PESSOAS	28.751.576	28.553.195	28.325.938
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS	32.772.425	32.772.425	32.772.425
INVESTIMENTOS	32.772.425	32.772.425	32.772.425
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	3.891.056	3.894.570	3.894.570
EQUIPAMENTOS DE PEQUENO PORTE	3.760	3.760	3.760
EQUIPAMENTOS DA PRODUÇÃO	3.760	3.760	3.760
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	3.887.296	3.890.810	3.890.810
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	912.555	912.555	912.555
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.420.416	1.423.930	1.423.930
SOFTWARE	98.521	98.521	98.521
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.455.804	1.455.804	1.455.804
DEPRECIAÇÕES	- 3.666.306	- 3.678.529	- 3.690.753
DEPRECIAÇÕES DE EQUIP DE GRANDE PORTE	- 2.362.613	- 2.362.789	- 2.362.965
MÁQUINAS PESADAS	- 1.455.804	- 1.455.804	- 1.455.804
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	- 906.809	- 906.985	- 907.161
DEPRECIAÇÕES DE EQUIP DE PEQUENO PORTE	- 2.237	- 2.300	- 2.362
EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO	- 2.237	- 2.300	- 2.362
DEPRECIAÇÕES DE EQUIP OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	- 1.301.455	- 1.313.440	- 1.325.425
MÓVEIS E UTENSÍLIOS - EIT	- 1.202.935	- 1.214.920	- 1.226.905

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

SOFTWARES - EIT	-	98.521	-	98.521	-	98.521
TOTAL IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS		224.750		216.041		203.817
INTANGÍVEL		3.722.597		3.722.597		3.722.597
ACERVOS TÉCNICOS		3.722.597		3.722.597		3.722.597
ATIVO NÃO CIRCULANTE		169.616.536		169.409.445		169.169.964
TOTAL		369.514.094		372.618.165		376.577.990

De modo geral, houve acréscimo de R\$ 3.959.826,00 no **Ativo**, cujo saldo no mês corrente foi de **R\$ 376.577.990,00**, como resultado de diversas variações nos grupos e contas. Em seguida, apresentamos a análise detalhada das rubricas e suas variações.

- **Ativo circulante:** o ativo a curto prazo representava 55% do Ativo total da Empresa e sumarizou R\$ 207.408.026,00, com aumento de R\$ 4.199.307,00 se comparado a dezembro/2021.

- **Disponível:** correspondem aos recursos financeiros (caixa, bancos conta movimento e administradora de crédito) que se encontram à disposição imediata da Recuperanda para pagamento de suas obrigações a curto prazo.

No mês de janeiro/2022, houve redução de 33% nos recursos financeiros disponíveis, tendo em vista que os pagamentos das obrigações foram superiores aos recebimentos no mês corrente, em especial pelos valores transitados na conta "BANCO SANTANDER 13004330-0".

- **Clientes:** no mês de janeiro/2022, o saldo a receber era de R\$ 13.330.093,00, com acréscimo de R\$ 266.611,00 se comparado ao período anterior, devido as apropriações terem superado os recebimentos do mês.

CLIENTES	nov/2021	dez/2021	jan/2022
PREF. MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS	8.352.081	8.352.081	8.352.081
SEHAB MANANCIAS II	2.934.904	4.304.455	4.304.455
BARRAGEM BARAÚNAS	406.945	406.945	406.945
DIREITOS AJUIZADOS E ACOES	133.467	-	266.611
TOTAL	11.827.396	13.063.481	13.330.093

Nota-se que a rubrica "Pref. Município de Duque de Caxias" representou 63% do saldo total a receber de clientes, e não demonstrou

variação no trimestre analisado. Tal fato, conforme esclarecido pela Entidade na última Reunião Periódica, no dia 22/10/2021, decorre da dificuldade no recebimento dos valores em aberto, de modo que aguardam o andamento do processo junto a Prefeitura em questão para a liberação dos valores.

Quanto a rubrica “Direitos Ajuizados e Ações”, observa-se um aumento de R\$ 266.611,00, que se refere a receita com aluguel de equipamentos.

Vale ressaltar que 56% dos clientes da Recuperanda estão inadimplentes a mais de 1 ano, e conforme esclarecido pela Companhia quanto ao recebimento desses valores, “(...)nosso maior cliente é Duque de Caxias que se encontra judicializado”.

CLIENTES INADIMPLENTES	nov/21	dez/21	jan/22
BARRAGEM BARAÚNAS	23.407	23.407	23.407
PREF. MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS	7.390.500	7.390.500	7.390.500
TOTAL	7.413.907	7.413.907	7.413.907

Quanto ao reconhecimento de uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando o cenário de inadimplência verificado, na Reunião Periódica realizada em 11/08/2021, a Devedora informou que as Empresas que trabalham com Órgãos Públicos não efetuam esse tipo de provisão ou reconhecem a perda desses créditos, pois a Empresa contratada tem a garantia de que irá receber os saldos contratuais em virtude do aceite feito antes da emissão de nota fiscal.

➤ **Débito/Crédito entre filiais:** o saldo apurado no mês de janeiro/2022, foi de R\$ 143.474.884,00, sendo R\$ 28.007.021,00 dos “consórcios em andamento” e R\$ 115.467.863,00 referente aos “serviços executados não medidos – SEO”, que correspondem às obras executadas pela Recuperanda em parceria com outras Empresas.

Nota-se o aumento de 19% no grupo de “consórcios em andamento”, equivalente ao montante de R\$ 4.397.847,00, sendo que a composição do grupo está representada na tabela a seguir:

CONSÓRCIOS EM ANDAMENTO		nov/21		dez/21		jan/22
CONSÓRCIO PORTO MARAVILHA	-	12.248.781	-	12.248.781	-	12.248.781
CONSÓRCIO SEHAB MANANCIAIS		4.787.362		4.787.362		4.787.362
CONSÓRCIO S FRANCISCO I H1		292.312		292.312		292.312
CONSÓRCIO PONTAL LESTE		2.366.934		2.366.934		2.366.934
CONS CPTM TURQUESA L 10	-	1.121.061	-	1.121.061	-	1.121.061
CONS VALE DO CUIABÁ		491.096		491.096		491.096
CONSÓRCIO RIO BENGALAS		372.629		379.428		371.717
CONSÓRCIO MOBILIDADE URBANA	-	4.041.163	-	4.041.163	-	4.041.163
CONSÓRCIO DESENVOLVIMENTO ITAJ		21.723.426		21.723.426		21.723.426
CONSÓRCIO VIA LIGHT		924.153		924.153		924.153
CONSÓRCIO CONSTRA EIT ROCHDAL	-	1.765.671		1.352.177		1.163.615
CONSÓRCIO DESENVOLVIMENTO URB		36.682	-	804.176		3.790.156
CONSÓRCIO PARAISOPOLIS		11.563.688		11.563.688		11.570.826
CONSÓRCIO VIARIO LAPA-PIRITUBA	-	1.962.948	-	2.056.222	-	2.063.572
TOTAL		21.418.658		23.609.174		28.007.021

Ademais, as 03 rubricas de maior relevância são o “Consórcio Desenvolvimento ITAJ”, “Consórcio Paraisópolis” e “Consórcio Sehab Mananciais”.

Já no grupo dos “serviços executados e não medidos – SEO”, não houve variação no trimestre analisado, e verifica-se que a conta “Obra Jacu Pêssego” representa cerca de 33% do saldo total do subgrupo e é a que possui maior relevância.

- **Ativo não circulante:** os bens e direitos realizáveis a longo prazo somaram R\$ 169.169.964,00 em janeiro/2022, com uma redução de R\$ 239.481,00 em relação ao mês anterior.
- **Direitos Realizáveis a Longo Prazo:** os direitos realizáveis a longo prazo somaram R\$ 132.471.126,00, com redução inferior a 1% se comparado ao mês anterior, o equivalente a R\$ 227.257,00.

O grupo é composto pelos saldos das contas “clientes” de R\$ 104.145.188,00, e “direitos a receber de pessoas” de R\$

28.325.938,00, sendo que esta última registrou a variação ocorrida no mês 01/2022, decorrente da baixa de parte da quantia de participação na Empresa coligada "EIT Industrial".

➤ **Imobilizações técnicas:** é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da Empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma material como edifícios, máquinas etc. O imobilizado abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

Também são classificados no ativo imobilizado os recursos aplicados ou já destinados à aquisição de bens de natureza tangível, mesmo que ainda não estejam em operação, tais como construções em andamento, adiantamentos para aquisição de bens em Consórcio, importações em andamento, entre outros.

No mês em análise, verificou-se que as variações ocorreram nas rubricas "equipamentos de pequeno porte" e "equipamentos de grande porte", pela apropriação da parcela mensal de depreciação referente a janeiro/2022, na monta de R\$ 12.224,00.

VII.II – PASSIVO

O **Passivo** é uma obrigação atual da Entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos financeiros. São as dívidas que poderão ter o prazo de quitação em até um ano após o encerramento das demonstrações contábeis ou após um ano, sendo divididas, assim, em exigíveis a curto e longo prazos respectivamente.

No quadro abaixo, estão apresentados as contas e os saldos que compuseram o total do Passivo da Recuperanda no período de novembro/2021 a janeiro/2022:

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

PASSIVO	nov/2021	dez/2021	jan/2022
FORNECEDORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS	- 2.671.807	- 2.441.568	- 3.190.178
PROVISÕES	- 1.927.131	- 1.741.575	- 1.808.000
FOLHA DE PAGAMENTO A PAGAR	- 19.692.072	- 19.735.434	- 19.618.825
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	- 6.505.385	- 6.549.544	- 6.554.445
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	- 371.036	- 371.036	- 371.036
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	- 3.564.089	- 3.650.261	- 3.561.779
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	- 3.882.516	- 3.882.516	- 3.882.516
PASSIVO CIRCULANTE	- 38.614.036	- 38.371.934	- 38.986.779
FORNECEDORES	- 47.056.000	- 47.056.000	- 47.056.000
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	- 69.890.592	- 71.134.748	- 72.333.748
PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS	- 8.602.814	- 8.602.814	- 8.602.814
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	- 70.952.687	- 70.951.367	- 70.951.367
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	- 196.502.093	- 197.744.930	- 198.943.929
CAPITAL SOCIAL	- 101.100.000	- 101.100.000	- 101.100.000
RESERVA DE LUCROS	- 23.389.870	- 23.389.870	- 23.389.870
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 17.382.871	- 17.382.871	- 17.382.871
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 141.872.741	- 141.872.741	- 141.872.741
TOTAL	- 376.988.871	- 377.989.605	- 379.803.449

De modo geral, houve aumento no **Passivo** em menos de 1% em relação ao mês anterior, totalizando **R\$ 379.803.449,00**. A seguir apresentaremos a análise detalhada dos grupos de contas e suas variações no mês de janeiro/2022.

- **Passivo circulante:** os passivos a curto prazo somavam R\$ 38.986.779,00 e equivaliam a 10% do Passivo total da Empresa, registrando acréscimo de R\$ 614.845,00 em relação ao mês de dezembro/2021.
 - **Fornecedores:** o saldo apresentado foi de R\$ 3.190.178,00, com acréscimo de 31% em comparação ao mês anterior, devido as apropriações de novos valores a pagar de R\$ 1.345.713,00 serem inferiores as baixas de R\$ 597.103,00. Em conformidade com os Demonstrativos Contábeis, verifica-se que houve registro da baixa de 16% do valor total devido aos fornecedores no mês corrente.
 - **Provisões:** correspondem às obrigações da Recuperanda com seus colaboradores referentes às despesas prováveis com "férias" e "13º salário", que serão quitadas no próprio exercício ou no subsequente.

Verifica-se a majoração de 4%, o equivalente a R\$ 66.425,00, decorrente das apropriações de 13º salários e férias terem superado as baixas apuradas na Folha de Pagamento do mês 01/2022. No quadro abaixo, estão apresentados as contas e os saldos que compuseram as provisões:

PROVISÕES	nov/2021	dez/2021	jan/2022
13º SALÁRIO	- 177.513	- -	30.242
PROVISÃO DE FÉRIAS	- 1.749.618	- 1.741.575	- 1.777.758
TOTAL	- 1.927.131	- 1.741.575	- 1.808.000

➤ **Folha de pagamento a pagar:** constituída pelos valores devidos aos colaboradores a título de salários, férias, pensões e rescisões, sumarizando R\$ 19.618.825 00 em janeiro/2022, com decréscimo de R\$ 116.609,00 no montante a pagar, em virtude das baixas e pagamento efetuados na rubrica "salários a pagar".

Neste diapasão, foram analisados os comprovantes dos pagamentos dos salários dos colaboradores, demonstrando que a Recuperanda realizou no dia 05/01/2022, a quitação do saldo de salários referente ao mês de dezembro/2021, na monta de R\$ 144.820,00. Ademais, em 20/01/2022, houve o pagamento do adiantamento salarial referente ao mês 01/2022, na quantia de R\$ 56.102,00.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	nov/2021	dez/2021	jan/2022
SALÁRIOS A PAGAR	- 274.239	- 318.418	- 201.809
FÉRIAS A PAGAR	- 7.703.002	- 7.703.002	- 7.703.002
PENSÃO ALIMENTÍCIA A PAGAR	- 3.159	- 3.159	- 3.159
RESCISÕES A PAGAR	- 11.216.671	- 11.216.671	- 11.216.671
OBRIGAÇÕES SOCIAIS - RJ	- 495.000	- 494.184	- 494.184
TOTAL	- 19.692.072	- 19.735.434	- 19.618.825

Além disso, é sabido que as demais rubricas não demonstraram variações de saldo, sendo que as "Férias a pagar", "rescisões a pagar" e "obrigações sociais rj" não demonstraram valores de débito e crédito. Ao questionarmos a Recuperanda, fomos informados que a inércia do saldo de "férias a pagar" se deu por estarem utilizando a conta "adiantamento de férias" para efetuar as contabilizações.

➤ **Encargos sociais a pagar:** este grupo registra os valores correspondentes aos encargos de INSS, FGTS, contribuição sindical dos empregados e outros encargos, os quais totalizaram a monta de R\$ 6.554.445,00 em janeiro/2022. Verifica-se o aumento inferior a 1% em relação ao mês anterior, decorrente das baixas no total de R\$ 113.023,00, serem inferiores as apropriações realizadas no mês no importe de R\$ 117.923,00.

Ademais, parte do saldo demonstrado se refere aos meses anteriores, conforme será detalhado no tópico VIII – Dívida Tributária.

➤ **Obrigações tributárias:** nesse grupo de contas estão registrados todos os demais tributos devidos pela Recuperanda.

No mês de janeiro/2022, foi apurado a monta de R\$ 3.561.779,00, com redução de R\$ 88.481,00, em razão dos pagamentos serem inferiores as apropriações no mês em análise.

• **Passivo não circulante:** as dívidas exigíveis a longo prazo sumarizaram R\$ 198.943.929,00, com aumento de 1% em relação ao mês de dezembro/2021.

➤ **Empréstimos e financiamentos a longo prazo:** demonstrou o montante de R\$ 72.333.748,00 em janeiro/2022, referente ao saldo credor com exigibilidade superior a 360 dias junto as Instituições Financeiras e de crédito.

No mês em análise, verificou-se o acréscimo de 2% em virtude do reconhecimento de juros sobre os valores tomados junto ao Banco Bic no valor de R\$ 1.199.000,00. A seguir, a composição do grupo no período de novembro/2021 a janeiro/2022:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	nov/21	dez/21	jan/22
BIC BANCO CONTRATO1242218	66.045.792	67.289.948	68.488.948
GERALDO CABRAL ROLA FILHO	418.000	418.000	418.000
LAGOA NOVA	3.261.800	3.261.800	3.261.800
STRATA CONCESSIONÁRIAS INTEGRAS	165.000	165.000	165.000
TOTAL	69.890.592	71.134.748	72.333.748

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Por último, destaca-se que a diferença entre o total do **Ativo** de **R\$ 376.577.990,00** e o total do **Passivo** de **R\$ 379.803.449,00**, refere-se ao prejuízo contábil de R\$ -3.225.459,00, acumulado na Demonstração do Resultado do Exercício no período de setembro/2021 a janeiro/2022.

O referido valor será transferido para o patrimônio líquido da Entidade quando do encerramento do exercício social em agosto/2022, e neste momento utilizou-se dos Demonstrativos ainda não encerrados para a elaboração do presente Relatório e, assim, verificou-se a diferença acima mencionada.

VII.III – PASSIVO CONCURSAL

Conforme o 2º Edital de Credores publicado em 23/03/2018, e habilitações e impugnações de crédito julgadas até o presente momento, a relação de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial apresenta a seguinte composição atualizada até 31/01/2022:

RESUMO CREDORES SUJEITOS AOS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL				
CLASSES	QUANT. CRED.	STATUS	VALOR	% PART. CLASSE
I	883	CUMPRINDO PARCIALMENTE	R\$ 25.611.898,35	35%
II	0	NÃO HÁ CREDORES	-	0%
III	258	CARÊNCIA	R\$ 29.751.624,84	41%
IV	316	CARÊNCIA	R\$ 17.245.800,94	24%
TOTAL	1457	-	R\$ 72.609.324,13	100%

Em complemento, destaca-se que parte dos valores devidos aos credores trabalhistas da Classe I foram pagos, conforme demonstrado nos autos do Processo por intermédio do Relatório de Cumprimento do Plano - RCP, que deve ser consultado para melhor entendimento acerca do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

A **Dívida Tributária** é o conjunto de débitos da Recuperanda com os órgãos da administração pública, tais como Receita Federal, Secretaria da Fazenda Estadual, Secretaria da Fazenda Municipal etc., não quitados espontaneamente pela Empresa.

O valor devido ao Fisco pela Recuperanda está representado conforme composição abaixo, e em seguida, a análise de cada conta que registrou variação ou que possua alguma situação que necessite ser comentada:

DÍVIDA TRIBUTÁRIA	nov/2021	dez/2021	jan/2022
INSS A RECOLHER SOBRE FOLHA	- 5.729.155	- 5.790.075	- 5.823.101
FGTS A RECOLHER SOBRE FOLHA	- 486.268	- 486.391	- 476.027
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	- 6.215.423	- 6.276.466	- 6.299.128
INSS RETIDO SOB TERCEIROS	- 4.677	- 4.990	- 4.426
INSS PARC PEDIDO 2386089	- 226.284	- 210.100	- 193.915
IRRF 0588 A RECOLHER	- 2.008	- 2.008	- 2.008
IRRF 1708 A RECOLHER	- 54.532	- 53.907	- 53.213
IRRF 0561 A RECOLHER	- 687.060	- 731.399	- 690.778
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO IRRF	- 187.478	- 174.441	- 161.404
ISS RETIDO DE TERCEIROS	-	-	- 1.574
PCC A RECOLHER 5952	- 171.267	- 167.822	- 166.991
PCC 5952 PARCELAMENTO SIMPLIFICADO	- 5.486	- 5.028	- 4.571
COFINS A PAGAR	- 1.844.850	- 1.879.573	- 1.879.573
COFINS DIFERIDO	- 87.787	- 128.874	- 128.874
PIS A PAGAR	- 391.953	- 399.481	- 399.481
PIS DIFERIDO	- 19.021	- 27.923	- 27.923
IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS A PAGAR	- 48.559	- 48.559	- 48.559
TRANSAÇÃO EXCEPCIONAL	- 64.089	- 31.247	- 3.169
DÍVIDA TRIBUTÁRIA	- 3.795.051	- 3.865.351	- 3.760.120
DÍVIDA TRIBUTÁRIA - CP	- 10.010.474	- 10.141.817	- 10.059.248
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	- 8.602.814	- 8.602.814	- 8.602.814
DEMAIS DÉBITOS	- 20.661.124	- 20.661.124	- 20.661.124
PREVIDENCIÁRIOS	- 19.986.426	- 19.986.426	- 19.986.426
COFINS A PAGAR	- 3.032.064	- 3.032.064	- 3.032.064
PIS A PAGAR	- 637.010	- 637.010	- 637.010
ISS RETIDO DE TERCEIROS	- 2.064.494	- 2.064.494	- 2.064.494
TRANSAÇÃO EXCEPCIONAL	- 2.803.293	- 2.801.972	- 2.801.972
DÍVIDA TRIBUTÁRIA	- 57.787.225	- 57.785.905	- 57.785.905
DÍVIDA TRIBUTÁRIA - LP	- 57.787.225	- 57.785.905	- 57.785.905
TOTAL	- 67.797.699	- 67.927.721	- 67.845.153

A Dívida Tributária totalizou **R\$ 67.845.153,00** (valor sem os acréscimos dos encargos legais), com redução de R\$ 82.569,00 se comparada ao mês de dezembro/2021.

Do montante devido, os encargos sociais representavam 9% do total da dívida tributária com um valor de R\$ 6.299.128,00, enquanto as obrigações fiscais equivaleram a 91% do montante devedor com o valor total de R\$ 61.546.025,00.

➤ **Encargos Sociais – curto prazo:** em janeiro/2022, o valor registrado nesse grupo de contas sumarizou R\$ 6.299.128,00, com acréscimo inferior a 1% em relação ao mês anterior.

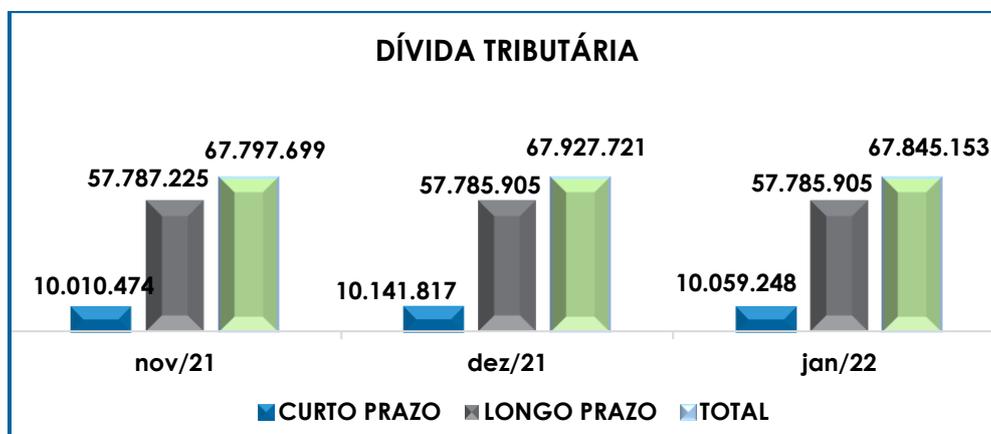
Importante destacar que o “INSS a recolher sobre folha” aumentou R\$ 33.026,00, em virtude de as novas apropriações serem superiores aos pagamentos, enquanto o “FGTS a recolher” demonstrou redução de R\$ 10.365,00, em razão dos pagamentos serem superiores as novas apropriações, compondo a variação total do grupo pelo aumento de R\$ 22.661,00.

Quanto aos pagamentos realizados no mês de janeiro/2022, nota-se que ocorreu o adimplemento na quantia de R\$ 106.590,00, sendo R\$ 76.648,00 referentes a INSS e R\$ 29.942,00 referente ao FGTS.

➤ **Obrigações Tributárias – curto prazo:** verifica-se o montante no valor de R\$ 3.760.120,00, com decréscimo de 3% em comparação a dezembro/2021, tendo em vista que as baixas por pagamentos ou compensações foram superiores as novas apropriações.

Destaca-se que foi possível constatar pagamentos parciais nas rubricas “IRRF – Serviços (1708)”, “IRRF – Empregados (0561)”, “Parcelamento simplificado IRRF”, “PCC a recolher (5952)”, “PCC (5952) parcelamento simplificado” e “transação excepcional demais”, na quantia de R\$ 151.151,68.

Em complemento, segue abaixo representação gráfica que demonstra oscilação da dívida tributária no trimestre:



Além disso, ao compararmos o montante devido de mais de R\$ 58.792.247,00, contabilizado como obrigações fiscais e sociais na data do pedido de Recuperação Judicial em 05/04/2016, constata-se a evolução em 15% da dívida tributária, que totalizava R\$ 67.845.153,00 em janeiro/2022.

Por último, importante ressaltar que os valores registrados são extraconcursais, como já mencionado anteriormente, e que é necessário e esperado que a Recuperanda busque métodos para o adimplemento das dívidas já reconhecidas, além do gerenciamento das novas obrigações assumidas, uma vez que a Dívida Tributária vem aumentando gradativamente ao longo dos meses.

VIII.I - MEDIDAS PARA GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO

Solicitamos a Recuperanda um posicionamento sobre a tratativa adotada para equalização destes valores, e recebemos a seguinte resposta: *“Acerca do endividamento tributário da EIT ENGENHARIA, esclareço que o tratamento é consolidado pela holding. As suas subsidiárias já fizeram algumas adesões aos parcelamentos disponíveis e ao PERT. Além disso,*

há um agendamento junto à PGFN a fim de verificar as possibilidades de adesão e/ou formalizar a transação individual, sendo feita análise por parte da PGFN do perfil do grupo. Além disso, há também outra vertente de negociação visando a inclusão dos parcelamentos já em andamento através de uma repactuação dos parcelamentos ativos com o intuito de inserir novas inscrições. Está, ainda, sendo avaliado também em razão dos impactos econômicos e financeiros causados pela pandemia de Covid-19, o Programa de Retomada Fiscal, indicado pela PGFN para tratamento dos débitos junto à União. As tratativas estão evoluindo”.

Ainda, cumpre-nos informar que no dia 01/02/2022, solicitamos atualização sobre assunto, contudo, não obtivemos retorno até o final deste relatório.

No contexto geral, conclui-se que a Entidade estava conseguindo cumprir, parcialmente, com os pagamentos dos encargos sociais e demais obrigações tributárias, tendo em vista a insuficiência de recursos financeiros, além de incorrer novas apropriações mensais, inerentes ao funcionamento do negócio.

Por fim, destaca-se que há diversas execuções fiscais em andamento, totalizando 08 processos, e de acordo com o informado pela Recuperanda no dia 25/02/2022, via e-mail, não houve atualizações.

IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)** é um relatório contábil, elaborado em conjunto com o balanço patrimonial, que descreve as operações realizadas pela sociedade empresária em um determinado período. Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício por meio do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisões.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

A demonstração do resultado do exercício deve ser elaborada em obediência ao princípio do "regime de competência". Por meio dessa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira da Recuperanda de maneira transparente, os saldos da DRE são expostos de maneira mensal, em vez de acumulados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (DRE)	nov/2021	dez/2021	jan/2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.681.893	8.592.284	7.216.633
RECEITA DE OBRAS	2.106.938	2.188.851	-
OUTRAS RECEITAS DE CONSÓRCIOS	9.932	9.071	9.518
RECEITAS DE ALUGUEL DE EQUIPAMENTO	133.467	-	266.611
RECEITA DE CONSÓRCIO	2.431.556	6.394.362	6.940.503
DEDUÇÕES DA RECEITA	- 204.005	- 607.748	- 262.185
TRIBUTOS INCIDENTES S/ OBRA	- 91.654	- 92.239	-
COFINS	- 75.328	- 75.809	-
PIS FATURAMENTO	- 16.326	- 16.430	-
TRIBUTOS INCIDENTES S/ OBRA CONSÓRCIO	- 112.351	- 515.510	- 262.185
ISS	- 41.850	- 277.971	- 8.857
COFINS	- 57.948	- 191.032	- 208.215
PIS FATURAMENTO	- 12.553	- 46.507	- 45.113
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.477.888	7.984.536	6.954.448
% RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	96%	93%	96%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	- 4.411.049	- 4.192.446	- 2.505.038
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	66.839	3.792.090	4.449.409
% RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	1%	44%	62%
DESPEAS COM MÃO DE OBRA	- 603.519	- 242.541	- 116.863
DESPEAS COM MATERIAIS	-	- 602	- 1.336
DESPEAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	- 207.911	- 160.374	- 932.153
DESPEAS GERAIS ADMINISTRATIVA	- 59.958	- 37.341	- 42.904
(-) RECUPERAÇÃO DE DESP ADMINI	1.000	-	-
OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	-	4.924	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULT. FINANC.	- 803.549	3.356.156	3.356.154
RECEITAS FINANCEIRAS	-	4.108	1
DESPEAS FINANCEIRAS	- 1.110.451	- 1.256.927	- 1.210.174
RESULTADO ANTES DOS TRIB. S/ O RESULTADO	- 1.913.999	2.103.337	2.145.981
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 1.913.999	2.103.337	2.145.981

De acordo com o demonstrativo supra, constatou-se que a Recuperanda operou no mês de janeiro/2022, com **resultado positivo** no valor de **R\$ 2.145.981,00**, e com aumento do saldo positivo apurado no mês imediatamente anterior, o que se justifica, principalmente, pela redução de 18% dos custos e despesas ter superado a redução de 13% do faturamento.

A seguir, apresentamos a análise detalhada de todas as contas que compuseram o resultado do exercício no mês de janeiro/2022:

➤ **Receita operacional bruta:** a receita bruta auferida no mês em análise foi de R\$ 7.216.633,00, estando composta por R\$ 9.518,00 a título de "outras receitas de consórcios", R\$ 266.611,00 de "receitas de aluguel de equipamentos" e por R\$ 6.940.503,00 a título de "receita de consórcios".

Em relação ao mês de dezembro/2021, observa-se a involução de 16%, o equivalente a R\$ 1.375.652,00, contribuindo, pontualmente, para que o resultado contábil positivo da Recuperanda fosse menor.

➤ **Deduções da receita bruta:** as deduções sobre as receitas operacionais implicam nos impostos incidentes sobre as operações.

No mês de janeiro/2022, a Devedora realizou o abatimento da quantia total de R\$ 262.185,00, referente aos "tributos incidentes sobre obras consórcios", com decréscimo de 57% se comparado ao mês anterior e acompanhando a redução das receitas operacionais.

➤ **Custos:** os custos somaram R\$ 2.505.038,00 em janeiro/2022, com redução de 40% em relação ao mês anterior, o equivalente a R\$ 1.687.408,00.

Observou-se que a variação mencionada é resultado, principalmente, do decréscimo na rubrica "custos em consórcios", sendo que esta registrou a redução individual de 44%.

Insta consignar que, assim como a receita bruta, o reconhecimento dos custos e despesas das obras consorciadas ocorre conforme a etapa de realização das obras, sendo necessária a confirmação da entrega de determinada etapa do empreendimento para então a Recuperanda registrar o faturamento e os gastos relacionados.

➤ **Despesas com mão de obra:** o total das “despesas com mão de obra” foi de R\$ 116.863,00 em janeiro/2022, com redução de 52% em relação ao mês de dezembro/2021, o equivalente a quantia de R\$ 125.679,00. Ainda, as principais variações foram os decréscimos nas rubricas “salários e ordenados”, “encargos com INSS de terceiros” e “FGTS”, dentre outras variações menores.

Ademais, insta consignar que o valor das “despesas com mão de obra” de R\$ 116.863,00, apresentado na tabela supra, é menor que o valor indicado no Item III.I – Colaboradores, tendo em vista que os gastos com o pessoal alocado no “setor de obras” no valor de R\$ 193.456,00, estão abrangidos pelos “custos” indicados no item acima.

➤ **Despesas com materiais:** observa-se que no mês 01/2022, a Recuperanda registrou aumento superior a 100% nas “despesas com materiais”, contabilizando a quantia de R\$ 1.336,00 pelos gastos com “Infraestrutura de T.I.”.

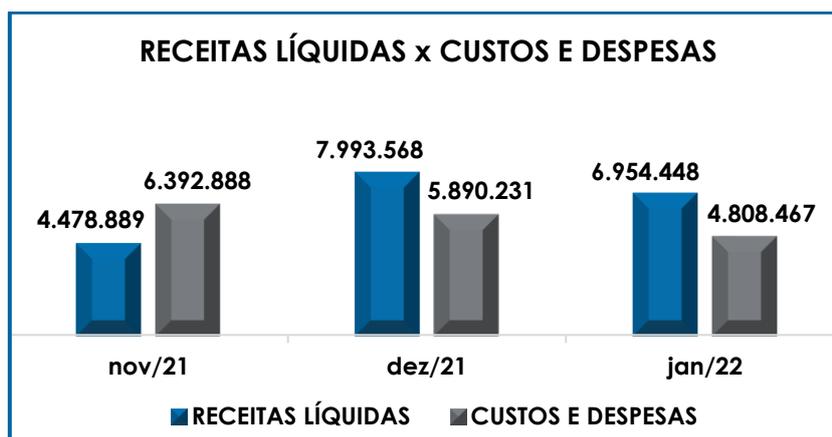
➤ **Despesas com serviços de terceiros:** no mês em análise, notou-se um aumento superior a 100% neste subgrupo, decorrente das majorações nas rubricas “outros serviços – PJ” com valor de R\$ 266.468,09, e “diretoria comercial e operacional” com saldo final de R\$ 665.685,00, sendo que nesta última houve a contabilização de uma apólice de seguro no valor de R\$ 661.774,00.

Para esclarecer a natureza desta significativa operação, a Devedora será pontualmente questionada e os eventuais esclarecimentos serão incluídos no próximo Relatório de Atividades.

➤ **Despesas gerais e administrativas:** verifica-se o aumento de 15%, o equivalente a R\$ 5.563,00, decorrente da involução na rubrica “mensalidades e contribuições”, dentre outras de menor expressão, totalizando o montante de R\$ 42.904,00.

- **Receitas financeiras:** em janeiro/2022, nota-se o saldo inferior a R\$ 1,00 decorrente dos rendimentos de “aplicações financeiras”.
- **Despesas financeiras:** com o saldo de R\$ 1.210.174,00 ao final do mês em análise, houve redução de 4% em comparação ao mês de dezembro/2021, o equivalente a R\$ 46.753,00, decorrente das minorações na rubrica “juros e multas de mora” (referente a juros sobre empréstimos) e “comissões e despesas bancárias”.

Para melhor visualização, segue o gráfico da oscilação dos custos e despesas em relação à receita líquida no trimestre em análise:



Conforme demonstrado no gráfico acima, em janeiro/2022, a Recuperanda apresentou um total de receitas de R\$ 6.954.448,00, após a dedução dos impostos sobre as vendas, superior os custos e despesas que sumarizaram R\$ 4.808.467,00, e evidenciando a apuração de lucro contábil de R\$ 2.145.981,00.

Consigna-se, então, que a Recuperanda necessita aplicar estratégias para minimizar os custos e despesas, na medida do que for possível, bem como para alavancar o faturamento com a captação de novos contratos, de modo a obter resultados positivos que permitam a continuidade

dos negócios, o adimplemento de suas obrigações e o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

Por fim, vale destacar que a Recuperanda possui o encerramento anual diferenciado, sendo feito em **31/08 de cada ano**.

X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC proporciona informações sobre a capacidade da Sociedade de gerar “caixa e equivalentes de caixa” em determinado período, bem como a sua necessidade de consumo de disponibilidades para manutenção das suas atividades. Portanto, o Fluxo de Caixa é uma ferramenta de controle financeiro, onde é possível visualizar todas as entradas e saídas de dinheiro, tendo assim uma visão completa do negócio.

Sua estrutura é segregada em três tipos de operações, sendo as atividades operacionais, atividades de recebimento pela venda de produtos e serviços, atividades de investimentos e vendas de ativos imobilizados, e, por último, as atividades de financiamento.

De forma consolidada, essas atividades demonstram os fluxos financeiros com suas origens e aplicações de recursos e paralelamente a Demonstração do Resultado do Exercício, que tem viés econômico, denota a capacidade da Empresa de gerar resultados e disponibilidade de caixa e equivalentes no presente, bem como possibilita a projeção de valores futuros.

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA (DFC)	nov/2021	dez/2021	jan/2022
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-1.913.999	2.103.337	2.145.981
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO DO EXERCÍCIO			
PROVISÕES	-65.546	-185.556	-
DEPRECIACÕES	12.193	12.224	12.224
LUCRO AJUSTADO	-1.967.352	1.930.005	2.158.205
I - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(AUMENTO) OU REDUÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS	344.169	-3.109.061	-4.187.090
CLIENTES	-2.080.933	-1.236.085	-266.611

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

TERCEIROS	-23	138.510	-
DIREITOS A RECEBER	53.099	201.895	-
DÉBITOS ENTRE FILIAIS	2.135.277	-2.190.516	-4.397.847
DIREITOS TRABALHISTAS	2.000	-	-
ADMINISTRADORA DE CRÉDITO	234.749	-22.865	477.369
AUMENTO OU (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS	252.315	-57.867	614.845
FORNECEDORES	-195.779	-230.239	748.610
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	448.094	172.372	-133.765
CAIXA APLICADO NAS OPERAÇÕES	-1.370.868	-1.236.923	-1.414.040
RECURSOS LÍQ PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-1.370.868	-1.236.923	-1.414.040
II - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO	-	-3.514	-
RECURSOS LÍQ UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-3.514	-
III - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.099.808	1.244.157	1.426.257
CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	285.000	-	-
RECURSOS LÍQ PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.384.808	1.244.157	1.426.257
(=) AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.940	3.719	12.217
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	158.019	171.958	175.677
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	171.958	175.677	187.894
(=) AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.940	3.719	12.217

Conforme demonstrativo supra, as atividades resultaram em um aumento nas disponibilidades da Recuperanda no importe de **R\$ 12.217,00**, evidenciando que as entradas de recursos e o aumento de obrigações a pagar no futuro foram superiores às saídas de numerários.

➤ **Atividades operacionais:** nos ativos operacionais, observou-se o acréscimo dos bens e direitos e o conseqüente impacto negativo no caixa e equivalentes de caixa da Companhia em R\$ -4.187.090,00, sendo que as principais variações que contribuíram para a variação supramencionada foram as majorações dos saldos de “débitos entre filiais” e “clientes”.

Quanto aos passivos operacionais, nota-se o aumento de R\$ 614.845,00, como resultado da elevação do montante devido aos “fornecedores”, superando a redução das “obrigações trabalhistas e tributárias”, e com impacto positivo nas disponibilidades pelo não desembolso e postergação de parte das obrigações da Entidade.

➤ **Atividades de financiamento:** verifica-se a variação no montante de R\$ 1.426.257,00, a qual se refere aos juros computados no período pelo empréstimo mantido junto ao "BIC Banco", bem como pelo recebimento de parte dos "créditos com empresas ligadas", indicando a necessidade de reforço do capital de giro com recursos não oriundos da atividade fim da Recuperanda pelo empréstimo tomado com terceiros.

Conclui-se, portanto, que em complemento ao fluxo econômico da Entidade com base nos resultados operacional e contábil positivos demonstrados pelas análises do *Ebitda* e DRE, os fluxos financeiros em janeiro/2022, estiveram em situação positiva, uma vez que as entradas de recursos e o aumento das obrigações a pagar foram superiores as saídas de numerários.

XI – CONCLUSÃO

De acordo com os demonstrativos apresentados pela Recuperanda, o quadro de **Colaboradores** no mês de janeiro/2022, era de **48 funcionários**, sendo que 24 exerciam suas atividades normalmente, 01 encontrava-se em gozo de férias e 23 estavam afastados por motivos diversos.

No que se refere aos gastos com a **Folha de Pagamento**, estes somaram **R\$ 310.319,00** e demonstraram uma redução de 29% se comparado ao mês anterior. No mais, verifica-se que as despesas com o pessoal administrativo representaram 38% do total dos gastos com os funcionários, enquanto os custos do setor de obra equivaleram a 62%.

Quanto aos pagamentos, em 05/01/2022, verificou-se o pagamento total do saldo de salários de dezembro/2021, no montante de R\$ 141.661,00, e o pagamento da pensão alimentícia, no valor de R\$ 3.159,00, conforme comprovantes de pagamento disponibilizados. No mais, no dia 20/01/2022, ocorreu o pagamento referente ao adiantamento salarial de janeiro/2022, na quantia de R\$ 56.102,00.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

No mês em análise, não houve retirada de **Pró-Labore** pelos Diretores, seguindo o informado pela Recuperanda de que não está sendo gerada folha de pró-labore desde o mês de abril/2021, a fim de reduzir os custos.

O **EBITDA** apresentou um lucro operacional de **R\$ 3.368.378,00**, com aumento do resultado positivo em R\$ 4.922,00 se comparado ao mês anterior. Essa variação ocorreu pela redução de 26% dos custos e despesas, superando, inclusive, o decréscimo de 16% da "receita bruta".

No que tange a **Liquidez Imediata** de **R\$ 0,02**, restou evidenciado que a Recuperanda não dispunha de recursos financeiros para o cumprimento imediato de suas obrigações a curto prazo.

Por outro lado, a **Liquidez Geral** apresentou indicador de **R\$ 1,58**, demonstrando que a Empresa dispunha de recursos suficientes para pagamento de suas obrigações com exigibilidades a curto e longo prazos, quando considerados também os ativos de longo prazo.

Entretanto, frisa-se que constam registrados no ativo circulante **contas que, possivelmente, não representam liquidez imediata ou a curto prazo para o adimplemento das obrigações**, como por exemplo o grupo de contas "**SEO – Serviços Executados Obra**", cujo saldo se refere à equivalência de participação em Consórcios de Sociedades e a realização destes valores dependem do encerramento das atividades destes Consórcios.

Em janeiro/2022, a **Disponibilidade Operacional** resultou na monta **positiva** de **R\$ 10.139.914,00**, o que demonstra que a Empresa está conseguindo administrar seus recursos de forma a priorizar o pagamento de dívidas que refletem diretamente no desenvolvimento de suas atividades, ou seja, fornecedores de materiais necessários a manutenção das atividades.

Contudo, destaca-se que alguns saldos em recebíveis não possuem liquidez imediata, considerando a estagnação de diversos valores a receber. Sobre isso, **a Recuperanda informou que não será necessária a constituição de “provisão para créditos de liquidação duvidosa” ou mesmo o reconhecimento da perda destes créditos, tendo em vista que possuem garantias contratuais para o recebimento das referidas quantias.**

O índice **Capital de Giro Líquido** continuou exibindo resultado **positivo**, sendo que no mês de janeiro/2022, atingiu a monta de **R\$ 168.421.247,00**, em virtude de o “passivo circulante” permanecer inferior ao “ativo circulante”, denotando o equilíbrio desejado na relação entre a lucratividade e o endividamento a curto prazo.

Ademais, houve aumento no índice do **Grau de Endividamento** em 1%, alcançando o montante final de **R\$ 237.004.103,00**, decorrente de pagamentos, parciais, das obrigações trabalhistas, fornecedores, obrigações previdenciárias e alguns tributos, serem inferiores as novas apropriações.

Verifica-se que o **Faturamento** bruto apurado em janeiro/2022, totalizou **R\$ 7.216.633,00**, com involução de 16% em relação ao mês anterior, o equivalente a R\$ 1.375.652,00. Além disso, ao levantarmos o faturamento bruto auferido de novembro/2020 a janeiro/2021, obtivemos o montante de R\$ 20.302.809,00, sendo este apenas 1% inferior as receitas obtidas no mesmo período abrangido na presente análise.

No mês analisado, o **Ativo** da Recuperanda somava **R\$ 376.577.990,00** e o **Passivo** registrava o montante de **R\$ 379.803.449,00**, e a diferença entre eles no valor de R\$ -3.225.459,00 refere-se ao prejuízo acumulado de setembro/2021 a janeiro/2022, na Demonstração do Resultado do Exercício.

A **Dívida Tributária** sumarizou **R\$ 67.845.153,00**, com acréscimo inferior a 1% em relação ao mês anterior, sendo que 9% representavam os “encargos sociais” e 91% as “obrigações tributárias”. No mais, constatou-se que a Recuperanda realizou pagamentos parciais dos encargos e impostos na monta de R\$ 257.742,00.

Verifica-se que no mês em análise, o lucro contábil apurado na **Demonstração do Resultado do Exercício** sumarizou **R\$ 2.145.981,00**, superando em 2% o resultado positivo obtido em dezembro/2021, em especial, pela redução nos custos e despesas em geral.

Em janeiro/2022, a **Demonstração do Fluxo de Caixa** obteve variação positiva de **R\$ 12.217,00**, tendo em vista que as entradas de recursos e a dilatação de pagamentos foram superiores as saídas de numerários.

Além de todo o exposto, esta Auxiliar ressalta que diante das recentes recomendações divulgadas pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça), a fim de padronizar as informações a serem prestadas nos relatórios apresentados pelos Administradores Judiciais sobre a situação econômica, contábil e fiscal das empresas, solicitamos as devidas providências à Recuperanda a partir da competência de agosto/2020, no entanto, no presente Relatório já constam algumas alterações sugeridas pelo CNJ, de modo que ao longo dos meses serão implementadas as alterações pendentes.

Sendo o que havia a relatar, esta Administradora Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados.

São Paulo, SP, 14 de março de 2022.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Brasil Trustee Administração Judicial.

Administradora Judicial

Filipe Marques Mangerona

OAB/SP 268.409

Fernando Pompeu Luccas

OAB/SP 232.622

Aline Nader da Rocha Mello

OAB/SP 355.677

São PauloRua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363**Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006**Curitiba**Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571